

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 156

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 09 DE DEZEMBRO DE 2002

ANO XXVIII

Mesa Diretora

HERMAS BRANDÃO

Presidente - PSDB

ELIO RUSCH
1º Vice-Presidente - PFL

IRINEU COLOMBO
2º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI
3º Vice-Presidente - PDT

VALDIR ROSSONI
1º Secretário - PTB

ANTONIO ANIBELLI
2º Secretário - PMDB

CESAR SELEME
3º Secretário - PPB

EDNO GUIMARÃES
4º Secretário - PSDB

NELSON GARCIA
5º Secretário - PFL

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo Durval Amaral
Líder da Oposição Waldyr Pugliesi
PTB Carlos Simões
PFL Plauto Miró Guimarães
PSDB Sérgio Spada
PMDB Nereu Moura
PPB Tony Garcia
PT Luciana Rafagnin
PDT Luiz Carlos Zuk
PSL Luiz Carlos Martins
PL Pastor Edson Praczyk
PPS Marcos Isfer

Representação Partidária

PMDB - 08: Ademir Bier - Antonio Anibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Ricardo Chab - Waldyr Pugliesi; PSDB - 08: Algaci Tulio - Ademar Traiano - Edno Guimarães - Hermas Brandão - Antonio Baratter - Nelson Tureck - Ricardo Maia - Sérgio Spada; PFL - 08: Basílio Zanusso - Cleiton Kielse - Divanir Braz Palma - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Garcia - Plauto Miró Guimarães - Nelson Justus; PTB - 05: Carlos Simões - Hidekazu Takayama - Luiz Accorsi - Luiz Carlos Alborghetti - Valdir Rossoni; PDT - 06: Augustinho Zucchi - Eli Ghellere - José Maria Ferreira - Luiz Carlos Zuk - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 06: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia - Miltinho Pupio - Moysés Leônidas; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Luciana Rafagnin; PL - 03: Chico Noroeste - Pastor Edson Praczyk - Serafina Carrilho; PSL - 03: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins - Antonio Carlos Belinati; PPS - 02: Cezar Silvestri - Marcos Isfer; PSC - 01: Fernando Guimarães.

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
14ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE DE
OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADANIA BENEMÉRITA DO
ESTADO DO PARANÁ AO SR. DR.
EDGARD ANTÔNIO LIPPMANN JR.,
REALIZADA EM
09 DE DEZEMBRO DE 2002**
(segunda-feira)

Presidência do senhor deputado Hermas Brandão, secretariada pelos senhores deputados Algaci Tulio e Cesar Seleme.

Às dezessete horas é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Mesa Executiva: Hermas Brandão, Elio Rusch, Irineu Colombo, Augustinho Zucchi, Valdir Rossoni, Antonio Anibelli, Cesar Seleme, Edno Guimarães, Nelson Garcia; PPS: Cezar Silvestri, Marcos Isfer; PL: Chico Noroeste, Pastor Edson Praczyk, Serafina Carrilho; PPB: Duílio Genari, Fernando Ribas Carli, Miltinho Pupio, Moysés Leônidas, Tony Garcia; PDT: Antonio Carlos Baratter, Eli Ghellere, José Maria Ferreira, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Renato Gaúcho; PT: Ângelo Vanhoni, Hermes Fonseca, Luciana Rafagnin; PSDB: Ademar Traiano, Algaci Tulio, Nelson Tureck, Ricardo Maia, Sérgio Spada; PFL: Basílio Zanusso, Cleiton Kielse, Divanir Braz Palma, Durval Amaral, Plauto Miró Guimarães; PTB: Carlos Simões, Hidekazu Takayama, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Nelson Justus; PMDB: Ademir Bier, Caíto Quintana, Edson Strapason, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Ricardo Chab, Waldyr Pugliesi; PSL: Antonio Carlos Belinati, Geraldo Cartário, Luiz Carlos Martins; PSC: Fernando Guimarães (54). Presentes ainda inúmeras autoridades e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

SESSÃO SOLENE,

de outorga do título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao senhor doutor desembargador federal Edgard Antônio Lippmann Júnior.

Esta presidência tem a mais elevada satisfação de anunciar a composição da Mesa: Exmo. Sr. Dr. José Cid Campêlo Filho, secretário de Estado do Governo, representando o Exmo. Sr. Jaime Lerner, governador do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Edgard Antônio Lippmann Júnior, o nosso homenageado; Exmo. Sr. deputado federal Abelardo Lupion, representando a Câmara Federal;

Exmo. Sr. Dr. desembargador federal, Tadake Iroshi, representando o Exmo. Sr. desembargador federal Teori Albino Zawaski; Exmo. Sr. Dr. juiz Ney José de Freitas, representando o Exmo. Sr. juiz Lauremi Camaroski, presidente do Tribunal Regional do Trabalho; Exmo. Sr. Dr. José Cid Campêlo, representando a OAB-Paraná e a Sociedade Consular do Paraná; Ilma. Sra. Sonali Knorr Lippmann, esposa do homenageado; Exmo. Dr. Cleiton Camargo, presidente do Tribunal de Alçada do Estado do Paraná; Exmo. Sr. deputado Algaci Tulio, 1º secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. deputado Cesar Seleme, 2º secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro a ser executado pela Banda de Música do Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná e cantado pelo Coral Paraná.

(Execução do Hino Nacional)

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Solicito ao Exmo. Sr. 1º secretário deste Poder Legislativo, deputado Algaci Tulio, para que proceda à leitura dos termos do diploma a ser conferido ao nosso homenageado, Edgard Antônio Lippmann Júnior.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Algaci Tulio**)

(Lê):

“República Federativa do Brasil, Estado do Paraná. Cidadania Benemérita do Paraná.

Os Poderes Constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, e de conformidade com a Lei nº 13.749, datada de 27 de agosto de 2002, conferem ao Exmo. Sr. Dr. Edgard Antonio Lippmann Júnior, o título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná, para o que mandaram expedir o presente diploma.

Curitiba, 09 de dezembro de 2002.

(aa) Jaime Lerner - Governador do Estado do Paraná; Hermas Eurides Brandão - Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Vicente Troiano Neto - Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná”.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Esta presidência tem a mais elevada satisfação de convidar o senhor Cid Campêlo Filho, secretário de Estado do Governo, para que proceda à entrega do título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao nosso ilustre homenageado.

O SR. CID CAMPÊLO FILHO

(Procede à entrega do título)

(O coral canta “Pompa e Circunstância)

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Neste momento, a senhora Dirlei Moura, esposa do deputado autor da proposição, fará a entrega de um ramalhete de flores à senhora Sonali Knorr Lippmann, esposa do nosso homenageado; e Isabel Lippmann procederá a entrega de flores à senhora Maria Aparecida Pacheco Lippmann e ao senhor Edgard Antonio Lippmann, os pais do nosso mais novo Cidadão Benemérito do Estado do Paraná.

**(Entregam-se as flores à esposa e aos pais, e durante as entregas, o coral canta
“Se todos fossem iguais a você”)**

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Esta presidência concede a palavra ao senhor deputado Nereu Moura, autor da proposição aprovada por unanimidade por esta Casa de Leis, para saudar o nosso homenageado em nome deste Poder Legislativo.

O SR. NEREU MOURA

Excelentíssimo senhor deputado Hermas Brandão, digníssimo presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. senhor doutor José Cid Campêlo Filho, representante do governador Jaime Lerner; Exmo. senhor doutor Edgard Antônio Lippmann Júnior, nosso homenageado; Exmo. senhor deputado federal Abelardo Lupion, representante do Paraná no Congresso Nacional; Exmo. senhor doutor desembargador federal Tadake Iroshi, representando o Exmo. senhor desembargador federal Teori Zawaski; Exmo. senhor doutor juiz Ney José de Freitas, representando o Exmo. senhor juiz Lauremi Camaroski, presidente do Tribunal Regional do Trabalho; Exmo. senhor doutor Cleiton Camargo, presidente do egrégio Tribunal de Alçada do Estado do Paraná; Exmo. senhor doutor deputado Algaci Tulio, digníssimo 1º secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. senhor deputado Cesar Seleme, 2º secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Ilustríssima senhora Sonali Cândida Lippmann, esposa do nosso homenageado; senhoras e senhores; Exmo. senhor desembargador federal doutor Edgard Lippmann Júnior.

A humanidade não se restringe unicamente à herança de um código genético. Vai mais além, passando primeiramente por uma socialização familiar - o principal aprendizado no início de nossa existência. É todo um complexo de atitudes que irá presidir a vida do homem civilizado, tornando-o cumpridor de seus deveres de cidadania e participante nos assuntos da sua comunidade, seu Estado, seu país, além da obediência às leis e preservação da ordem em defesa da moral e dos bons costumes.

Isso tudo nos torna a um tempo “iguais” e “diferentes”. Somos únicos e, apesar de vivermos em sociedade, nossos desejos, preferências, os sonhos, fazem parte de um universo só nosso. Nessa dimensão estamos

sós; apenas a nossa força interior é capaz de nos impulsionar em direção de nossos objetivos.

Na realidade, apenas alguns conseguem, e isso os torna especiais.

O Dr. Edgard Antônio Lippmann Júnior é uma dessas pessoas especiais, que - ao longo de sua vida profissional se destacou, dado seu talento na interpretação e na aplicação das leis, com sentenças originais e afirmativas.

Ele vivenciou, na plenitude, a lição do famoso jurista Pontes de Miranda, para quem:

“O Direito é um dos processos de adaptação do homem na vida social”

Magistrado corajoso, sensato, firme e arrojado, hoje está colhendo orgulhosamente os frutos da semente que precocemente lançou na sua querida Guarapuava, terra-berço onde ainda habita seu coração e de onde saiu para realizar uma carreira brilhante e vitoriosa na senda da Justiça.

Como filho de um pioneiro na consolidação de Guarapuava com sentinela avançada da civilização lusobrasileira no Centro-Oeste do Paraná, Edgard Lippmann Jr. recebe esta homenagem na data em que sua cidade natal completa 183 anos de fundação.

Às manifestações em honra de guarapuavano ilustre se juntam as celebrações pelo dia da “terra do lobo bravo” - Guarapuava - cuja implantação nos primórdios do século dezenove motivou lutas épicas em torno da primitiva povoação de Atalaia, com páginas de coragem por parte dos colonizadores e de afirmação por parte dos habitantes nativos; dali se originando a expressão do cacique Guairacá da legenda paranaense, batendo com a lança no solo e exclamando airoosamente:

“Esta terra tem dono!”

Esse mesmo caráter retilíneo e inquebrável, eu aprendi a admirar em meus verdes anos, como aluno do então professor Edgard Lippmann Júnior. Jovem professor, vocacionando tanto para o magistério como para a magistratura; carreira que abraçou logo a seguir.

Como juiz federal, revolucionou a área judiciária com decisões corajosas, não se intimidando com a posição social das pessoas envolvidas em seus despachos. Por todos os lugares onde passou, tanto em Rondônia, como aqui no Paraná, até ser convocado para integrar o Tribunal Regional Federal sediado em Porto Alegre, fez escola como um magistrado que aplicou a lei, fazendo a justiça prevalecer sempre. E, como é bom, constatar exemplos iguais a esse, de Edgard Lippmann, principalmente num mundo cheio de vícios, imperfeições e injustiças. A população em geral está carente de pessoas fazendo o bem; e respeita instintivamente os seus membros que revelam valores positivos.

Edgard Antônio Lippmann Júnior, é um orgulho para nós, paranaenses. Tenho tido atuação destacada ao assumir as funções de juiz federal em Rondônia e mais tarde aqui na terra onde nasceu, não está sendo diferente agora, como integrante titular da 4ª turma do Tribunal

Regional Federal, com sede em Porto Alegre, e com jurisdição sobre os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Precisamos - faz-se hora - de abandonar a timidez e reconhecer os valores das pessoas. Muitas saem do anonimato e caminham por estradas difíceis até chegar a posições de grande visibilidade. Se por um lado existem aqueles que ganham exposição por feitos poucos recomendáveis e infelizmente são agraciados com amplos espaços na mídia - muita vez denegrindo o nome do nosso Estado - há também aqueles que, de maneira positiva e sem alarde, engrandecem sua gente, mostrando ao Brasil que aqui no Paraná temos valores, pessoas que pensam grande, que agem com retidão, crescem por mérito e fazem continuamente o bem.

Uma destas personalidades positivas é o Dr. Edgard Lippmann Jr., nosso ex-juiz e hoje destacado desembargador federal da Corte Regional do Sul do Brasil.

A propósito, como um dos membros do Poder Judiciário da União servindo no Tribunal da 4ª Região, o Dr. Edgar Lippmann Jr. tem ombreado com os paranaenses na sustentação da causa de criação do nosso Tribunal Regional Federal, que está a um passo de distância, depois que a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados aprovou, na semana passada, o projeto autorizatório de sua implantação.

Esta vitória da mobilização dos paranaenses tem sua razão de ser, porque a maior parcela dos processos que tramitam anualmente naquela Corte, em número total de um milhão e cem mil feitos judicial, se origina do Paraná; muito acima das 200 mil ações que o TRF da 4ª Região julgou em seu primeiro ano de funcionamento, a partir de 1989.

Ainda, Curitiba já dispõe de um prédio com amplas instalações para abrigar o projetado Tribunal, que passaria a atender dois outros Estados vizinhos - mantendo o caráter regional previsto na Constituição Federal de 1988.

Mas, senhores esta manifestação foi trazida para esta Sessão por força de nosso espírito de paranidade, filho que somos também desta terra dadivosa do Paraná.

O foco central de nossa saudação é a alegria que sentimos ao expressar a homenagem desta Assembléia Legislativa ao eminente magistrado Edgard Lippmann Jr., conferindo-lhe a Cidadania Benemerita do Paraná.

O título de Cidadão Benemerito do Paraná ao doutor Edgard Antônio Lippmann Júnior é homenagem modesta, mas um reconhecimento do povo do Paraná a um filho seu, que tanto tem se destacado na vida forense e por conseguinte tem orgulhado todo o nosso Estado.

A Assembléia Legislativa - que é a casa do povo do Paraná - ao se manifestar nesta data em realce aos bons exemplos que surgem em nossa terra, cumpre um de seus deveres de construção da democracia, ao destacar o seu filho, cidadão-magistrado que honra a toga e enobrece a Justiça.

Como lembrou, oportunamente, o também eminente magistrado paranaense, ministro do STJ Milton Luiz Pereira.

“O destinatário de uma homenagem é aquele que, por sua conduta conforme princípios éticos regedores de sua vida, recebe a aprovação da sociedade onde vive”.

Nessa dimensão, ainda, o doutor Edgard Lippmann Júnior cumpre à perfeição a lição de Ulpiano, o jurista romano para quem “o Direito - arte do bom e do justo” - comportava três princípios basilares:

“Viver honestamente, não lesar a outrem e atribuir a cada um o que é seu”.

Esta síntese admirável de moral e justiça, que explica a grandeza da civilização romana, a repercutir até nossos dias, tinha sua contrapartida humana naquelas figuras tutelares - de legisladores, soldados e homens públicos - que Plutarco biografou para a posteridade.

Com este registro, que após esta Sessão magna irá inscrito nos anais desta Assembléia representativa do povo do Paraná, procuramos também legar para nossos filhos o perfil de coragem, de firmeza moral e de saber jurídico do nosso mais novo Cidadão Benemerito - o Dr. Edgard Lippmann Júnior.

Queira ilustre magistrado receber dos deputados desta Casa que na sua absoluta totalidade e por unanimidade reconheceram os seus méritos, e por fim todos decidiram lhe conceder essa homenagem do povo do Paraná.

Homenagem que também é extensiva a seus pais, a seus irmãos, à sua esposa, a seus filhos e a todo o povo de Guarapuava que, com certeza, nesta data tão importante, quando aquela querida e velha cidade encravada no coração do Paraná completa 183 anos e vê um dos seus filhos sentado aqui neste Poder, que é o pulmão da Democracia, recebendo uma homenagem do povo do Paraná, aqui representado por 54 deputados.

Parabéns, doutor Edgard Lippmann Júnior! Que Deus lhe abençoe e a sua família também, para que V. Exa. continue orgulhando sempre, não só Guarapuava, mas o Paraná e o Brasil!

Meus Parabéns!

(Coral faz apresentação “Caçador de Mim”)

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Esta Presidência tem Exmo. Sr. Edgard Antônio Lippmann Júnior, nosso mais novo Cidadão Benemerito do Estado do Paraná.

O SR. EDGARD ANTÔNIO LIPPMANN JÚNIOR

Exmo. Sr. deputado Hermas Brandão e deputado Nereu Moura, em nome dos quais vou saudar toda a prestigiadíssima Mesa Diretora desses trabalhos, bem como, os estimados parentes; estimados colegas desembargadores federais; desembargadores estaduais; colegas magistrados; membros do Ministério Público; Advogados; servidores da Justiça Federal, enfim, amigos pessoais e amigos desta Casa Legislativa.

Quis o divino mestre que essa solenidade, infelizmente pelo atropelo de última hora, sabedor da dificuldade que é a pauta da Assembléia Legislativa no final de ano, como também, me sentia na obrigação de referenciar aqueles que tiveram a honra de compor o quórum, cuja Sessão eu fui distinguido com esta homenagem.

Vários deputados que por ironia do destino não conseguiram a sua reeleição e me parecia, como me parece, justo que a eles, os outorgantes do título, fosse também compartilhada esta homenagem. Portanto, imaginei que assim fazendo, embora pelo atropelo, não foi possível, inclusive, procedermos os demais convites protocolares, realizar o evento nesta data.

Esta data tem uma peculiaridade ou duas especialmente, uma na feliz intervenção do deputado Nereu Moura, hoje Guarapuava completa 183 anos, a velha Guarapuava quase bicentenária e, logicamente, este título mais do que para uma pessoa, é para uma região!

Eu recebo este título como sendo um prêmio, um destaque para região pioneira de Guarapuava, região Centro-Oeste, que tem gerado para o Brasil e para o mundo muitas outras pessoas com bem maiores atributos pessoais dos que eu apresento.

Também, hoje, 09 de dezembro, um dia imediatamente posterior a uma data simbólica, dia 08 de dezembro é considerado o dia da Justiça. A coincidência da proximidade da data vem a transferir, digamos, uma parcela significativa dos entre aspas “méritos pessoais”, o ideal de buscar a Justiça.

Ontem, tenho conhecimento que aqui no Tribunal de Justiça, Tribunal de Alçada, foi realizada uma missa, justamente para aquele que é o autor ou é o titular de toda autoridade e por isso, quando se fala em justiça não se pode esquecer o titular, detentor infalível da mesma que é o nosso Deus.

Essa homenagem eu atribuo e deixo em parceria destacada ao titular dessa autoridade, a quem eu recebi um poder delegado, poder esse que será cumprido enquanto houver a minha existência. Está escrito que não devemos julgar; com a mesma medida que julgarmos, um dia seremos julgados. Esta me parece uma sentença infalível àqueles que acham, ou enganadamente atribuem a si os méritos pessoais pela prestação jurisdicional que muitas vezes é destacada. Por isso, eu gostaria neste início de oração destacar que esta solenidade e esta comenda ela é atribuída a quem é autor da autoridade.

Não posso também deixar de reconhecer que em vez de eu ser homenageado, a minha presença aqui, dos meus familiares, dos meus amigos, de toda a comunidade, é também homenagem à Assembléia Legislativa.

Dentro do Poder Judiciário existe uma parcela significativa que tenta buscar a sua legitimação. Todos nós sabemos que a Constituição diz que todo Poder emana do povo em seu nome será exercido. E nós encontramos essa legitimação tanto no Executivo quanto no Poder Legislativo, ambos periodicamente estão buscando a sua legitimação em cima justamente do destinatário da carta

magna que é o cidadão. E o Poder Judiciário por circunstâncias que me fogem ao exame nesta oportunidade, tem buscado essa legitimação de uma maneira anômala, e me parece que eventos dessa natureza é uma forma de se ratificar aquilo que, como afirmei, muitos integrantes da magistratura hoje assim reconhecem, buscam a legitimação popular em atitudes que possam repercutir ou representar algum interesse que venha ao encontro deste anseio popular.

Então, me parece que a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, composta por um colegiado que é representativo de toda a região do Paraná, de Norte a Sul de Leste a Oeste, integrantes que vêm munidos de um mandato popular.

Então, esta homenagem é de um integrante do Poder Judiciário que vem reverenciar esse Poder.

Eu gostaria, e muito bem salientado pelo deputado Nereu Moura, e confesso aqui dos alunos que eu tive seria até extravagância elogiar que o aluno saiu melhor que o mestre. Eu não tenho a ousadia de discorrer de uma maneira tão profunda quanto aos princípios da justiça e da jurisdição da forma como brilhantemente o deputado fez; por isso o meu discurso é mais um agradecimento para aqueles que tiveram essa idéia, e lamentavelmente no País nós encontramos destaque, muitos deles, para integrantes do Poder Judiciário, que depois daqueles atributos básicos, inerentes à função, conseguem ganhar as manchetes da maioria dos jornais, das emissoras de televisão, quando na verdade nós somos milhares, hoje nós somos em torno de onze mil magistrados de todas as esferas de Poder distribuídos pelo Território Nacional.

Muitas vezes as pessoas me perguntam: “Edgard qual é o motivo do entre aspas sucesso?” Eu não me considero uma pessoa sucedida porque recebo o título, eu acho que o título vem a ser uma forma de se aquinhoar àqueles que trabalham em prol de uma causa. Seguramente este título deveria ser distribuído com muitos magistrados, quiçá quase a totalidade daqueles que diuturnamente sofrem com as agruras do cidadão brasileiro. Por isso eu compartilho, eu acho que um pedacinho deste diploma, deste certificado que eu estou recebendo eu gostaria de compartilhar com os meus estimados colegas. Eu tenho dois desembargadores federais que também publicamente são notoriamente de uma ilibada reputação, de um conceito dentro da sociedade jurídica, não só do Estado do Paraná, como também agora lá na região sul, mas também em todo o Brasil, nós temos o desembargador Welington que vem de longe, vem lá do nordeste emprestar a sua inteligência para o aprimoramento aqui da região Sul, e ele é, sabe bem disso, compartilha conosco os sofrimentos que são inatos a todas as pessoas que moram em todos os quadrantes do Território Nacional.

Diz a Constituição Federal, dentre os princípios fundamentais, nós buscamos a Constituição, e nós, quando assumimos o mandato, prestamos dever de obediência a ela buscar uma sociedade justa, livre e solidária.

Quando se fala em Constituição Federal eu sei que infelizmente ainda há muitos que não a aceitam em toda a sua amplitude. Recordo-me há tempos atrás, é um desafo de um famoso político do Estado de São Paulo, que lamentava que nem mesmo com a morte de um dos capitães, de um dos baluartes da Constituição, deputado Ulisses Guimarães, ao rotulá-la Constituição Cidadã. E até hoje, infelizmente, não apenas juízes, membros do Ministério Público, advogados, ainda não se convenceram de toda a sua extensão e de toda a profundidade que ela representa.

Tempos atrás eu li uma obra que me chamou a atenção, eu não me recordo o nome do autor, mas a síntese do seu trabalho dizia que “a justiça é o pão do pobre”. E eu posso constatar isso a exemplo de todos aqueles que aqui estão, porque representantes direta ou indiretamente da população encontram, infelizmente, o nosso cidadão ainda a mendigar esse pão. E nós temos aqui agora a campanha do presidente recém eleito, a fome zero, o desespero que as instituições procuram no sentido de coibir essa situação.

Com essas rápidas considerações eu gostaria apenas de deixar claro neste momento festivo, neste momento de confraternização, e neste momento que se aproxima uma data que de novo tentamos nos esquecer, precisa, a cada 25 de dezembro, renascer através de uma imagem reproduzida na televisão, no jornal ou no rádio, precisa que exista uma data certa para que nos convençamos que deve o espírito de fraternidade, o espírito de solidariedade, o espírito de justiça ser renovado. Essas ocasiões me parecem oportunas para o destaque de eventos desta natureza.

Confesso que sou uma pessoa extremamente agradada com os bens imateriais, tenho e deslumbro pelo olhar de cada um que aqui está presente, alguns parentes, tantos outros amigos que compartilham comigo as dificuldades, as agruras, os sofrimentos, mas os momentos de alegria e satisfação. Acho que o maior tesouro da terra está na pessoa humana, e servir a humanidade, me parece que é a melhor obra de uma vida; e isto tem sido norte na minha existência sempre sobre a proteção daquele que primeiro me concebeu, e depois, quando investido na função pública, tem orientado os meus passos no sentido de fazer o bem e de buscar aquele ideal maior que é previsto na Constituição Federal. Eu compartilho portanto, com todos, parentes, amigos, irmãos, enfim, todos aqueles que têm servido de estímulo, de motivação, e acima de tudo muitas vezes eu tenho encontrado, e é nessas pessoas que hoje a grande maioria está aqui, outros tantos por dificuldades, ou fundamentadas não puderam se fazer presentes, mas tem servido de consolo para suportar o peso, a função jurisdicional muitos apontam como sendo cômoda, uma posição de destaque, uma posição que ganha títulos e assim por diante; mas é uma função que somente passa por elas é que pode sentir, e ninguém melhor, com mais agrura do que a minha são os meus familiares têm tido a disposição, têm tido o desprendi-

mento em suportar, não apenas a ausência física, porque exerço o mandato como magistrado em Porto Alegre, embora a família ainda, por uma questão estratégica, ainda permaneça em Curitiba, sabedor que brevemente teremos o sonho de fixar aqui em Curitiba o nosso Tribunal Regional Federal, e aí essa dificuldade...

(Aplausos)

...essa dificuldade restaria mais tranqüilo.

Mas eu não gostaria de me alongar, vejo, e sempre fui desde a minha infância, sempre gostei de eventos que premiassem mais a pessoa, ou as pessoas do que propriamente o ato em si. Sinto-me à vontade, embora confesso esse título venha a me dar mais responsabilidade ainda, porque embora seja um cidadão guarapuavano, paranaense e brasileiro, mas esse título, a outorga do título vem a consolidar uma luta que seguramente vai se tornar ainda mais intensa e mais firme doravante.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Com a palavra o deputado Cezar Silvestri.

O SR. CEZAR SILVESTRI

Senhor presidente, peço permissão a V. Exa. para quebrar o protocolo, mas só para que fique registrado nos Anais desta Casa o reconhecimento da minha pessoa como representante de Guarapuava na Assembléia Legislativa, e tenho certeza absoluta, senhor presidente, minhas senhoras, meus senhores, que estou falando em nome de todos os guarapuavanos. Eu que tive o privilégio de sentar nos bancos escolares ao lado do doutor Edgard Lippmann Júnior desde o primeiro ano do primário, e já naquela ocasião nós víamos a determinação, a força de vontade, a perseverança daquele menino que com certeza deixaria o seu nome registrado na história de Guarapuava e na história do Paraná. Por isso, eu queria que o meu amigo, doutor Edgard Lippmann Júnior, recebesse esse reconhecimento, e dizer que com certeza estou aqui dando os meus parabéns em nome também de todo o povo guarapuavano.

Parabéns, sucesso e continue como V. Sa. sempre foi, um guerreiro na defesa da justiça do povo brasileiro.

Parabéns.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Esta Presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das mais altas autoridades civis, militares, eclesiásticas, representantes do corpo consular, como os demais presentes que aqui compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo Paranaense. O nosso homenageado, doutor Edgard Antônio Lippmann Júnior, receberá os cumprimentos no salão nobre deste Poder.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, a ser executado pela Banda de Música do Corpo de Bombeiros do Estado do Paraná e cantado pelo Coral Paraná, após o que está encerrada a presente Sessão.